

Estratégias para a adesão das gestantes nas consultas de pré-natal na pandemia de COVID-19

Strategies for pregnant womens's adherence in prenatal consultations in the COVID-19 pandemic

Estrategias para la adherencia de las mujeres embarazadas en las consultas prenatales em la pandemia del COVID-19

Recebido: 15/07/2022 | Revisado: 26/07/2022 | Aceito: 28/07/2022 | Publicado: 06/08/2022

Lorena Stephany Lopes Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3830-4141>

Instituto de Ensino Superior Multiplo, Brasil

E-mail: lorenastephany_12@hotmail.com

Simone de Souza Cunha Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4117-3034>

Instituto de Ensino Superior Multiplo, Brasil

E-mail: simonecunha101@hotmail.com

Laís Francisca de Sousa Silva Assunção

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0078-6213>

Instituto de Ensino Superior Multiplo, Brasil

E-mail: laisassuncao18@gmail.com

Stefani Carla Araújo Lima Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1041-6283>

Instituto de Ensino Superior Multiplo, Brasil

E-mail: stefanicarlla@gmail.com

Beatriz Oliveira Mesquita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5215-3725>

Instituto de Ensino Superior Multiplo, Brasil

E-mail: biahmesquita@outlook.com

Isabela Maria Magalhães Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4687-0197>

Instituto de Ensino Superior Multiplo, Brasil

E-mail: isabelamagalhaes@gmail.com

Resumo

Introdução: O SARS-COV-2, agente etiológico da COVID-19, tem se propagado no mundo inteiro de maneira rápida, vulnerabilizando, dentre outros grupos, as gestantes. Diante das complicações para a gestação e o feto, faz-se necessário refletir sobre a realização do pré-natal em tempos de pandemia da COVID-19 e a importância do cuidado profissional. **Objetivo:** Buscar nas literaturas disponíveis as estratégias para a adesão das gestantes as consultas de pré-natal durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Revisão integrativa, do tipo descritivo-explorativa, evidenciada em análise integrativa, sistematizada e qualificada, desenvolvida através de pesquisa nas plataformas online: BIREME e PUBMED, utilizando os descritores: Gestantes; Cuidado pré-natal e COVID-19. 234 artigos foram identificados nas plataformas de busca, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos, 16 artigos foram selecionados para compor o presente trabalho. **Resultados e discussão:** Os estudos recomendam a utilização da telemedicina/telenfermagem nas consultas de pré-natal, além de intervalos entre consultas e exames para evitar a exposição das grávidas ao alto o risco de contágio. Deve-se também adoção de medidas preventivas como utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) como máscara, avental e álcool em gel, além da adoção do distanciamento social. **Considerações finais:** notou-se que a telemedicina, a reorganização das consultas presenciais, a paramentação e qualificação dos profissionais são as estratégias utilizadas, e que levam a resultados positivos, favorecendo assim a diminuição da propagação do vírus e o aumento da promoção da saúde das gestantes.

Palavras-chave: Gestantes; Cuidado pré-natal; COVID-19.

Abstract

Introduction: SARS-COV-2, the etiological agent of COVID-19, has spread rapidly worldwide, making pregnant women vulnerable, among other groups. In view of the complications for pregnancy and the fetus, it is necessary to reflect on prenatal care in times of a COVID-19 pandemic and the importance of professional care. **Objective:** Search the available literature for strategies for the adherence of pregnant women to prenatal consultations during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** Integrative, descriptive-explorative review, evidenced in integrative,

systematized and qualified analysis, developed through research on online platforms: BIREME and PUBMED, using the descriptors: Pregnant women; Prenatal care and COVID-19. 234 articles were identified in the search platforms, and after applying the inclusion and exclusion criteria and analyzing the studies, 16 articles were selected to compose the present work. Results and discussion: The studies recommend the use of telemedicine/telenursing in prenatal consultations, in addition to intervals between consultations and exams to avoid exposing pregnant women to the high risk of contagion. Preventive measures should also be adopted, such as the use of personal protective equipment (PPE) such as a mask, apron and gel alcohol, in addition to the adoption of social distance. Final considerations: it was noted that telemedicine, the reorganization of face-to-face consultations, the attire and qualification of professionals are the strategies used, and that lead to positive results, thus favoring the reduction of the spread of the virus and the increase of the health promotion of the women. pregnant women.

Keywords: Pregnant women; Prenatal care; COVID-19.

Resumen

Introducción: El SARS-COV-2, agente etiológico de la COVID-19, se ha propagado rápidamente a nivel mundial, vulnerando a las mujeres embarazadas, entre otros colectivos. Ante las complicaciones para el embarazo y el feto, es necesario reflexionar sobre el control prenatal en tiempos de pandemia por COVID-19 y la importancia del cuidado profesional. Objetivo: Buscar en la literatura disponible estrategias para la adherencia de las gestantes a las consultas prenatales durante la pandemia de COVID-19. Metodología: Revisión integradora, descriptiva-exploratoria, evidenciada en un análisis integrador, sistematizado y calificado, desarrollado a través de investigación en las plataformas en línea: BIREME y PUBMED, utilizando los descriptores: Embarazadas; Atención prenatal y COVID-19. Se identificaron 234 artículos en las plataformas de búsqueda, y después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión y analizar los estudios, se seleccionaron 16 artículos para componer el presente trabajo. Resultados y discusión: Los estudios recomiendan el uso de telemedicina/teleenfermería en las consultas prenatales, además de intervalos entre consultas y exámenes para evitar exponer a las gestantes al alto riesgo de contagio. También se deben adoptar medidas preventivas, como el uso de equipos de protección personal (EPP) como mascarilla, delantal y alcohol en gel, además de la adopción de la distancia social. Consideraciones finales: se constató que la telemedicina, la reorganización de las consultas presenciales, el vestuario y la calificación de los profesionales son las estrategias utilizadas, y que conducen a resultados positivos, favoreciendo así la reducción de la propagación del virus y el aumento de la promoción de la salud de las mujeres embarazadas.

Palabras clave: Mujeres embarazadas; Cuidado prenatal; COVID-19.

1. Introdução

O novo coronavírus, conhecido como SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19, foi identificado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a circulação do novo coronavírus. No dia seguinte, pesquisadores chineses publicaram a primeira sequência do SARS-CoV-2. Em 16 de janeiro, foi confirmada sua importação em território japonês. No mesmo mês, os Estados Unidos da América (EUA) notificaram seu primeiro caso importado. E em 30 de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional. Ao final do mês de janeiro, vários países já haviam notificados importações de caso, incluindo Austrália, Canadá e EUA. Em 7 de fevereiro, havia 9 casos em investigação no Brasil, mas sem registros de casos confirmados (Lana et al., 2020).

A pandemia de COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 foi destacada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil em março de 2020, com enormes consequências para a saúde global. O SARS-CoV-2, um vírus RNA da família *Coronaviridae*, é uma doença que afeta o trato respiratório em humanos, variando de casos leves de resfriado comum a pneumonia grave com síndrome respiratória aguda grave (SARS) (Brasil, 2020a).

O pré-natal sendo considerado um conjunto de medidas que visam o reconhecimento precoce dos riscos, bem como intervenções oportunas para minimizar as complicações para a saúde da mãe e do bebê. Portanto, cuidados de suporte ineficazes ou inadequados às gestantes estão associados a maior morbimortalidade materna e neonatal (Oliveira, 2016).

O SARS-COV-2, agente causador da COVID-19, se espalhou rapidamente pelo mundo, deixando as gestantes vulneráveis, entre outros grupos. Diante das complicações para a gravidez e para o feto, há a necessidade de refletir sobre o acompanhamento do pré-natal durante a pandemia de COVID-19 e a importância do cuidado profissional, principalmente de enfermeiros, para superar diversos desafios no atual contexto (Estrela et al., 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o número de consultas deve ser de no mínimo seis consultas, sendo uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre. O aconselhamento é recomendado mensalmente, até a 28ª semana de gestação, quinzenalmente, da 28ª à 36ª semana, e semanalmente, da 36ª semana até a realização do parto. Em pacientes de alto risco, o intervalo entre as consultas deve ser avaliado individualmente e de acordo com a gravidade do caso (Brasil, 2020b).

As gestantes, por suas grandes alterações fisiológicas e metabólicas, tornam-se mais suscetíveis à COVID-19, gerando preocupação constante para os diversos profissionais de saúde que acompanham essas pacientes, causando grande dificuldade no aconselhamento e evitando o pré-natal (Volpato et al., 2020).

Nesse contexto, são necessárias adequações para que o pré-natal não seja comprometido. Diante disso, as equipes de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) devem buscar e implementar estratégias para garantir a implementação do atendimento às gestantes durante o aconselhamento pré-natal, prestar atendimento adequado e identificar possíveis riscos para complicações na gravidez durante a pandemia de COVID19 (Aziz et al., 2020).

Diante disso, as principais complicações salientes em gestantes com COVID19 incluem parto prematuro, seguido de pré-eclâmpsia, cesariana e óbito perinatal, embora em alguns casos isolados, ainda não se teve casos clínicos relevantes de transmissão vertical. Assim, deve-se notar que esses dados estão em constante atualização e a pesquisa é bastante limitada. (Di Mascio et al., 2020).

O interesse de realizar esta pesquisa se justifica a partir da própria observação de situações cotidianas da baixa adesão por gestantes as consultas de rotina de pré-natal, durante o período de pandemia, onde as mesmas se enquadram no grupo de risco para o vírus Sars-Cov-2, o que acaba prejudicando e podendo trazer complicações futuras a saúde materno-fetal no período gravídico-puerperal, podendo servir como forma de incentivo, apoio e estratégia ao aumento nesse número de procura pela assistência de pré-natal como era antes da pandemia de COVID-19.

Por tanto, elaborou-se o presente estudo a partir da seguinte questão norteadora: Quais as estratégias que vem sendo utilizadas para a adesão das gestantes as consultas de pré-natal durante a pandemia de COVID-19? e tendo como objetivo buscar nas literaturas disponíveis as estratégias para a adesão das gestantes as consultas de pré-natal durante a pandemia de COVID-19.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativa, uma vez que é definida como um tipo de investigação voltada para o aspecto qualitativo de uma determinada questão, nesse caso, as estratégias que vem sendo utilizadas para a adesão das gestantes as consultas de pré-natal durante a pandemia de COVID-19. A revisão de literatura permite aprofundar dentro de diversos autores e referencias, sobre os discursos e principais temas abordados (Pereira et al., 2018).

Para a elaboração da revisão foram seguidas as seis etapas: estabelecimento da hipótese ou questão norteadora, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, apresentação dos resultados e síntese do conhecimento/apresentação da revisão. No caso da presente pesquisa, a síntese dos resultados permite a incorporação de evidências, melhorando, desta forma, a assistência à saúde do público em questão (Mendes et al., 2008).

A questão norteadora–determinou a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente ou Problema (P), Interesse (I) e Contexto (Co). A utilização da questão norteadora para formular a estratégia de busca na condução de métodos de revisão possibilita a identificação de palavras-chaves, auxiliando na identificação de estudos primários relevantes nas bases de dados pesquisada (Melnik & Fineout-Overholt, 2011).

Assim, foi utilizada a seguinte questão norteadora para a realização do presente estudo: “Quais as estratégias que vem sendo utilizadas para a adesão das gestantes as consultas de pré-natal durante a pandemia da COVID-19?”. Para fundamentação teórica, obtiveram-se os dados através de uma pesquisa teórica, a qual contém o levantamento bibliográfico, onde fundamentou a realização de uma pesquisa exploratória em formato de artigos eletrônicos, como mostra o Tabela 1.

Tabela 1. Elementos da estratégia PICO, descritores DeCS e MeSH utilizados.

	Elementos	Mesh	DeCS
P	Gestantes	“Pregnant Women”	“Gestantes” “Pregnant Women” “Mujeres Embarazadas”
I	Pré-Natal	“Prenatal Care”	“Cuidado Pré-Natal” “Prenatal Care” “Atención Prenatal”
Co	Pandemia da COVID-19	“COVID-19”	“COVID-19” “COVID-19” “COVID-19”

Fonte: Autores (2022).

As buscas foram realizadas entre janeiro e abril de 2022. Para seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), coordenada pela BIREME e composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS; e através da PubMed (motor de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE).

Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base (Quadro 1).

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas na BIREME e PubMed.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS	FILTRADOS	SELECIONADOS
BIREME (descritores DeCS)	(Gestantes) AND (Cuidado Pré-natal) AND (COVID-19)	57	45	06
PubMed (Descriptors Mesh)	((Pregnant Women) AND (Prenatal Care)) AND (COVID-19)	177	83	10

Fonte: Autores (2022).

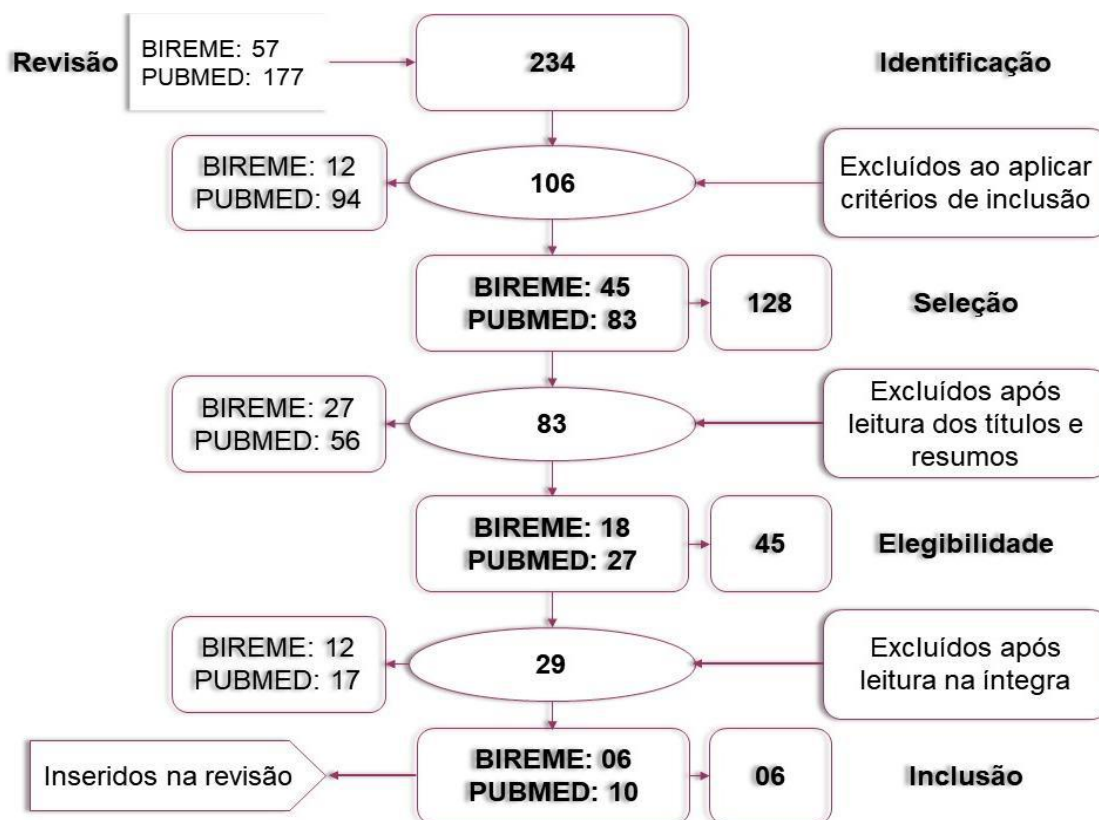
Os critérios de inclusão foram: estudos primários e que respondiam o objetivo em questão, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos que não abordavam as estratégias utilizadas para adesão das gestantes as consultas de pré-natal no contexto da pandemia da COVID-19, estudos duplicados nas bases analisadas, editoriais, relatos de casos informais, reportagens e capítulos de livros. Para o alcance de um número maior de artigos, não foi utilizado delimitação

de tempo durante as buscas, apesar dos resultados encontrados e que responderam ao objetivo do trabalho delimitar estudos do período pandêmico da COVID-19 (2020-2022) até a realização deste estudo.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 57 estudos científicos na BIREME e 177 na PUBMED, totalizando 234 artigos identificados nas bases de dados. Após aplicação dos critérios de inclusão, a partir dos filtros elegíveis nas plataformas de busca, 106 foram excluídos e obteve-se 45 (BIREME) e 83 (PUBMED) artigos elegíveis para leitura dos títulos e resumos, totalizando 128 publicações. Após esta análise, 83 foram excluídos por não se adequarem ao objetivo e a pergunta norteadora proposta, onde apenas 45 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, sendo 18 (BIREME) e 27 (PUBMED). Após a leitura na íntegra, apenas 16 estudos foram selecionados por responderem à questão da pesquisa e atender ao objetivo estabelecido, sendo 06 da BIREME e 10 na PUBMED.

A Figura 1, a seguir, apresenta o processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa, conforme delineamento da pesquisa utilizado nas plataformas de pesquisa.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa, 2022.



Fonte: Busca realizada (2022).

3. Resultados

Diante das buscas realizadas, no Quadro 2 é apresentado os estudos selecionados para a composição da presente revisão de forma mais detalhada, seguido as informações como título do artigo, autores e ano de publicação e principais estratégias para adesão ao pré-natal durante a pandemia de COVID-19.

Quadro 2. Fluxograma da identificação dos estudos segundo título, autores e ano de publicação e principais achados

Título	Autores/Ano	Estratégias para adesão ao pré-natal
O impacto do COVID-19 no pré-natal nos Estados Unidos: análise qualitativa de uma pesquisa com 2.519 gestantes	Javaid <i>et al.</i> / 2021	As consultas deverão ser agendadas de forma que não prejudique o seguimento deste acompanhamento gestacional, sempre mantendo cuidados preventivos e evitar aglomerações.
Satisfação do Paciente com o Pré-Natal Virtual: Implicações após a Pandemia da COVID-19	Liu <i>et al.</i> / 2021	O Estudo aponta a necessidade para entender as necessidades não atendidas por meio do atendimento virtual em comparação ao atendimento presencial.
Acesso e qualidade dos cuidados de saúde para gestantes e puérperas durante a pandemia de COVID-19	Brislane <i>et al.</i> / 2021	Durante a pandemia de COVID-19, a continuidade dos cuidados pode ser realizada por meio de consultas virtuais e/ou telefônicas e as mulheres devem receber orientações claras sobre mudanças nos serviços.
Conhecimento e prática para prevenir o COVID-19 e seus fatores associados entre mulheres grávidas em Debre Tabor Town Northwest Ethiopia, um estudo transversal baseado na comunidade	Ayele <i>et al.</i> / 2021	Recomenda-se o uso de álcool em gel em todos os atendimentos na sala de espera, nos consultórios e nas salas de exame, tanto na entrada quanto na saída.
Explorando os fatores relacionados ao COVID-19 que influenciam a aceitação dos serviços de cuidados pré-natais: um estudo qualitativo entre mulheres em uma comunidade rural no sudoeste da Etiópia	Hailemariam, Agegnehu & Derese / 2021	É recomendado a incorporação de consultas virtuais e presenciais, dando suporte tanto para a saúde física como mental, reduzindo principalmente a ansiedade quanto ao medo da exposição ao vírus.
Orientação clínica e cuidados perinatais na era da doença por coronavírus 2019 (COVID-19)	Afshar <i>et al.</i> / 2020	A modalidade virtual é recomendada para auxiliar no processo contínuo de informação e troca de experiências durante o pré-natal no período pandêmico de COVID-19.
Modelos de atenção à maternidade para gestantes durante a pandemia de COVID-19	Larki, Sharifi, Roudsari / 2020	No atendimento é recomendado que o profissional verifique a presença de sintomas do COVID-19 e faça com que a consulta seja a mais dinâmica possível
Conhecimento e práticas preventivas para o COVID-19 entre mulheres grávidas que procuram serviços pré-natais no norte de Gana	Kumbeni <i>et al.</i> / 2021	A educação de mulheres grávidas sobre as práticas preventivas do COVID-19 deve ser intensificada nas unidades de saúde, melhorando as necessidades de água, saneamento e higiene, particularmente nas comunidades rurais.
Recomendações para cuidados perinatais no contexto da pandemia de COVID-19	Oliveira <i>et al.</i> / 2021	Recomenda-se a continuidade das consultas de pré-natal, se necessário, por meio de telemedicina
Experiências de mães grávidas usando um serviço de apoio pré-natal baseado em mídia social durante o bloqueio do COVID-19 no Reino Unido: resultados de uma pesquisa com usuários	Chatwin <i>et al.</i> / 2021	O estudo sugere que as mães grávidas encontraram uma abordagem baseada em mídia social bem posicionada para fornecer assistência e apoio pré-natal durante a pandemia de COVID-19.
Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio	Oliveira <i>et al.</i> / 2021	O estudo sugere o desenvolvimento de programas de gestão especializados direcionados aos serviços básicos de acompanhamento da gravidez.
Atendimento ambulatorial de gestantes e puérperas durante a pandemia de COVID-19	Surita <i>et al.</i> / 2020	É preciso pensar em novas maneiras de atender mulheres grávidas, minimizando o risco de contaminação, usando vídeos educacionais, aplicativos para celular e grupos on-line.
Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios	Estrela <i>et al.</i> / 2020	Recomenda-se que sejam estendidos os intervalos entre consultas e exames para assim, então, evitar a exposição das grávidas em lugares onde pode ser alto o risco de contágio.
Acompanhamento de mulheres grávidas durante a pandemia de COVID-19: autoridade nacional francesa para recomendações de saúde.	Vivanti <i>et al.</i> / 2020	Os profissionais da saúde necessitam orientar gestantes sobre o contato via mídias digitais, além de comparecer nas consultas pré-natais quando for solicitado pelo profissional, sempre garantido o distanciamento social e a utilização de EPI's.
Os efeitos da pandemia da doença de Coronavírus-2019 (COVID-19) nas consultas pré-natais de rotina e complicações da gravidez	Yildiz <i>et al.</i> / 2021	Recomenda-se a disponibilização de consulta online, telemedicina, e monitoramento remoto da frequência cardíaca fetal e definir o ponto de fluxo para o exame pré-natal para incentivar o exame pré-natal em casa ou adiar os exames.
Gestão da gravidez durante a pandemia de COVID-19	Wu <i>et al.</i> / 2020	A telemedicina está sendo uma alternativa muito utilizada em instituições pelo mundo, o atendimento de tele saúde como a teleconsulta, teleorientação e o telemonitoramento que visam dar continuidade ao pré-natal reduzindo o risco de exposição para as gestantes

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

De acordo com Javaid *et al.* (2021), o pré-natal é considerado importante durante toda a gravidez, para identificação de riscos, prevenção e manejo de doenças específicas da gravidez ou condições médicas pré-existentes, além de educação e

promoção. No entanto, ao realizar o pré-natal durante a COVID-19, as consultas devem ser agendadas para não interferir no acompanhamento dessa gravidez, mantendo sempre os cuidados preventivos, como evitar aglomerações e aplicar as melhores práticas de higiene. No caso de gestantes assintomáticas ou sem síndrome gripal, acometidas pelo COVID-19, recomenda-se preservar seus cuidados, com ação continuada por meio de atendimento virtual e atendimento presencialmente quando necessário (Liu *et al.*, 2021).

Para Oliveira *et al.* (2021), a vulnerabilidade das gestantes à pandemia é um fato, o momento da gravidez tem causado muitas mudanças que podem afetar a saúde mental dessas mulheres, nesse sentido, a pandemia vem como mais um fator que pode causar ou aumentar sofrimentos psíquicos. Ansiedade, medo de infecção, falta de informação e/ou acessibilidade a essa informação, o momento do parto, com ou sem acompanhante, dúvidas sobre amamentação e mudanças gerais nos cuidados são problemas reais que afetam a saúde dessas mulheres.

Por isso, muitos serviços adotaram métodos virtuais para facilitar essa troca contínua de experiências e informações. O aconselhamento pré-natal, os grupos de gestantes e essas experiências compartilhadas permitem que muitas mulheres vivessem esse momento sentindo-se acolhidas, mesmo que de forma virtual (Afshar *et al.*, 2020).

Os riscos de comparecer às unidades de saúde e as clínicas médicas ou simplesmente sair de casa em cada consulta deve ser reavaliada no acompanhamento do pré-natal agendada (Ayele *et al.*, 2021). Com isso em mente, métodos alternativos de prestação de cuidados pré-natais foram propostos como uma estratégia nos esforços para controlar a disseminação do novo coronavírus entre pacientes, cuidadores e funcionários. Embora as evidências sobre a segurança e eficácia dessas abordagens sejam limitadas, várias organizações internacionais reconhecem a necessidade de implementar estratégias inovadoras durante a emergência de saúde pública em ligeiras evoluções, garantindo a continuidade do atendimento por meio de consultas virtuais e/ou telefônicas, e as mulheres devem receber orientações claras sobre mudanças no serviço. (Brislane *et al.*, 2021).

De acordo com o estudo realizado por Larki *et al.*, (2020), o aconselhamento pré-natal normalmente deve ser realizado de acordo com a idade gestacional da gestante e segundo o seu perfil de risco. Nesse serviço, é recomendado que os profissionais verifiquem a presença de sintomas de COVID-19 e realizem as consultas o máximo possível para que o tempo de permanência seja o mínimo necessário para o pré-natal, evitando assim salas de espera lotadas. O intervalo entre as consultas e as visitas também deve ser estendido para evitar a exposição das gestantes em ambientes de alto risco (Estrela *et al.*, 2020).

Gestações de alto risco podem exigir acompanhamento presencial mais frequente nas consultas de pré-natal. Em muitos casos, na avaliação da gestante acerca dos sinais vitais maternos e fetais é necessária e deve ser preservada, talvez com modificações específicas da instalação como precaução contra o COVID-19. Gestantes com comorbidades, principalmente diabetes mellitus e hipertensão arterial, devem aderir aos cuidados de rotina e aos regimes medicamentosos dos ambulatórios de alto risco (Oliveira *et al.*, 2021).

Durante as consultas de pré-natal, para garantia da segurança das gestantes e do seu acompanhante é recomendado o uso adequado de máscaras, e os profissionais que também devem usar máscaras, avental e/ou jaleco, além de um protetor facial (Vivanti *et al.*, 2020). O uso de géis hidroalcoólicos é incentivado durante todas as consultas na sala de espera, sala de exames e consultas, tanto na entrada quanto na saída (Ayele *et al.*, 2021).

Yildiz *et al.* (2021) menciona que, caso uma gestante apresente sintomas gripais e/ou teste positivo para COVID-19, é recomendado que a realização da consulta de pré-natal seja adiada e o isolamento continuado, de modo a evitar quaisquer formas de transmissão ou contaminação. A gestante deve ser minuciosamente avaliada pela equipe que utilizará ferramentas alternativas para o seu cuidado, afinal a grávida necessita de acompanhamento intensivo, por exemplo, frequência respiratória, sinais vitais, sintomas atuais, saturação, pressão arterial, dentre outros.

Concordando com o que foi comprovado, Wu *et al.* (2020) declara que ao integrar-se à assistência direta, a telemedicina é um método alternativo amplamente utilizado em organizações de todo o mundo, a tele saúde em como meio de

teleconsulta, orientação e telemonitoramento visa dar continuidade ao pré-natal, reduzindo os riscos de exposição para gestantes. Com o uso de aplicativos de vídeo ou chamadas de áudio, as consultas presenciais podem ser reduzidas pela metade para gestações de baixo risco, especialmente durante o primeiro trimestre (Surita *et al.*, 2020).

Ainda segundo Chatwin *et al.* (2021), quando a gestação tiver menos de 11 semanas, a primeira consulta será virtual, onde o especialista fará um histórico completo e fornecerá informações à gestante, seguido de uma consulta presencial para examinar a paciente grávida após a 14ª semana gestacional. Assim, as consultas de acompanhamento são realizadas alternando entre encontros presenciais e virtuais. Para mulheres grávidas com fatores de risco associados e gestações de alto risco, os cuidados prestados devem ser mais acessíveis do que aconselhamento e atendimento virtual à assistência no comparecimento na unidade de saúde (Kumbeni *et al.*, 2021).

Diante dos artigos, destaca-se que os profissionais devem ser qualificados e, em determinadas situações, treinados para prestar esse atendimento virtual, com auxílio de cursos de aperfeiçoamento com serviços diretos e não invasivos. Durante o processo, as gestantes são orientadas sobre como utilizar a plataforma de atendimento remoto, recebendo ligações, textos ou e-mails com instruções passo a passo para o atendimento (Vivanti *et al.*, 2020).

Os estudos revisados descrevem uma variedade de programas e aplicativos, usados para teleatendimento, bem como processos de atendimento por diferentes ambientes, mas com respostas semelhantes, como a continuidade do cuidado, conciliação de consultas presenciais e virtuais, estabelecendo suporte físico e emocional, principalmente auxiliando na redução de sentimentos ansiosos relacionada ao medo da exposição ao vírus, ao mesmo tempo em que se preocupam com o bebê e ao não comparecimento para a consulta de rotina (Hailemariam *et al.*, 2021).

Considerando esse contexto, Surita *et al.* (2020) relatam que o papel do enfermeiro é fundamental tanto na Atenção Primária à Saúde (APS), durante o a consulta de pré-natal ou pós-parto, quanto na assistência hospitalar. Ressalta-se que, no âmbito da APS, além do que vem sendo preconizado para o pré-natal, a atenção à saúde da gestante deve incluir orientações, esclarecimento de opiniões preconcebidas, além de meios preventivos contra o COVID-19, como: higienização das mãos e de superfícies, respeito ao distanciamento social e uso e apropriado de máscaras. Tais cuidados devem ocorrer em diferentes espaços, bem como em grupos de gestantes e em salas de espera (Kumbeni *et al.*, 2021).

Salienta-se ainda que, à medida que a rede de saúde continua a mudar, aumentam os desafios que os enfermeiros enfrentam na gestão e apoio aos cuidados, sendo indispensável traçar novas estratégias para responder às necessidades das gestantes (Wu *et al.*, 2020). Algumas dessas estratégias são: reorganizar os fluxos da rede; orientação e acompanhamento no formato remoto (via internet); realização de triagem para classificação de risco; e as consultas e procedimentos pré-natais de rotina para gestantes com sintomas semelhantes aos da gripe que devem ser adiados por duas semanas (14 dias) (Chatwin *et al.*, 2021).

5. Considerações Finais

De acordo com a análise dos estudos, constata-se que com o surgimento da pandemia de COVID-19, houve a necessidade de traçar novas estratégias para o acompanhamento pré-natal. Diante disso, nota-se que a telemedicina, a reorganização das consultas presenciais, os códigos de vestimenta e a qualificação dos profissionais de saúde foram as estratégias utilizadas e levam a resultados positivos, contribuindo na redução de contaminação pelo COVID-19 e melhorando a assistência à saúde das mulheres grávidas.

No entanto, são necessários mais estudos sobre esse tema, pois contribuirão para a formação de profissionais e estudantes da área da saúde, auxiliando no processo de cuidar, para que a segurança seja proporcionada e respaldada pela literatura científica no que concerne a saúde das mulheres grávidas no período de pandemia.

Referências

- Afshar, Y. *et al.* (2020). Clinical guidance and perinatal care in the era of coronavirus disease 2019 (COVID-19). *J Perinat Med*, 48(9): 925-930.
- Ayele, A. D. *et al.* (2021). Knowledge and practice to prevent COVID-19 and its associated factors among pregnant women in Debre Tabor Town Northwest Ethiopia, a community-based cross-sectional study. *BMC Pregnancy Childbirth*, 21(1): 397, 2021.
- Aziz, A. *et al.* (2020). Telehealth for High-Risk Pregnancies in the Setting of the Covid-19 Pandemic. *American Journal of Perinatology*, 37(8): 800-808.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2020). Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública COE-COVID-19. *Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo coronavírus COVID-19*. Brasília: Ministério da Saúde; p. 24.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. (2020). *Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)*. Diário Oficial da União, Brasília (DF).
- Brislane, Á. *et al.* (2021). Access to and Quality of Healthcare for Pregnant and Postpartum Women During the COVID-19 Pandemic. *Front Glob Womens Health*. 10(2), 628625.
- Chatwin, J. *et al.* (2021). Experiências de mães grávidas usando um serviço de apoio pré-natal baseado em mídia social durante o bloqueio do COVID-19 no Reino Unido: resultados de uma pesquisa com usuários. *BMJ Open*, 11(s.p): e040649.
- Di Mascio, D. *et al.* (2020). Outcome of coronavirus spectrum infections (SARS, MERS, COVID-19) during pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *Am J Obstet Gynecol MFM*. 2(2): 100107.
- Estrela, F. M. *et al.* (2020). Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]*. 30(2): e300215.
- Hailemariam, S.; Agegnehu, W. & Derese, M. (2021). Explorando os fatores relacionados ao covid-19 que influenciam a aceitação dos serviços de cuidados pré-natais: um estudo qualitativo entre mulheres em uma comunidade rural no sudoeste da Etiópia. *J Prim Care Saúde Comunitária*. 12(1): 1-12.
- Javaid, S. *et al.* (2021). The impact of COVID-19 on prenatal care in the United States: Qualitative analysis from a survey of 2519 pregnant women. *Midwifery*. 98(s.p): 102991.
- Kumbeni, M. T. *et al.* (2021). Conhecimento e práticas preventivas para o COVID-19 entre mulheres grávidas que procuram serviços pré-natais no norte de Gana. *PLoS ONE*, 16(6): e0253446.
- Lana, R. M. *et al.* (2020). Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(3): e00019620.
- Larki, M.; Sharifi, F. & Roudsari, R. L. (2020). Models of maternity care for pregnant women during the COVID-19 pandemic. *East Mediterr Health J*. 26(9): 994-998.
- Liu, C. H. *et al.* (2021). Patient Satisfaction with Virtual-Based Prenatal Care: Implications after the COVID-19 Pandemic. *Matern Child Health J*. 25(11): 1735-1743.
- Melnik, B. M. & Fineout-Overholt, E. (2011). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins.
- Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, 17(4): 758-764.
- Oliveira, E. C., Barbosa, S. M., Melo, S. E. P. (2016). A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros. *Revista Científica FacMais*, 7(3): 24-38.
- Oliveira, M. A.; Cruz, R. S. B. L. (2021). Recommendations for perinatal care in the context of the COVID-19 pandemic. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.*, 21(1): 65-75.
- Oliveira, S. C. *et al.* (2021). Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio. *Acta Paulista de Enfermagem [online]*. 34(s.p): eAPE02893.
- Pereira, A. S. *et al.* (2018). Metodologia da pesquisa científica. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf.
- Surita, F. G. (2020). Atendimento ambulatorial de gestantes e puérperas durante a pandemia de COVID-19. *FEMINA*. 48(7): 550-4.
- Vivanti, A. J. *et al.* (2020). Acompanhamento de mulheres grávidas durante a pandemia de COVID-19: autoridade nacional francesa para recomendações de saúde. *J Gynecol Obstet Hum Reprod*, 49(7): 101804.
- Volpato, G. (2020). Baby pangolins on my plate: possible lessons to learn from the COVID19 pandemic. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, 16(19): 1-12.
- Wu, D. *et al.* (2020). Management of Pregnancy during the COVID-19 Pandemic. *Glob Chall*. 5(2): 2000052.
- Yildiz, Y. *et al.* The effects of Coronavirus disease-2019 (COVID-19) pandemic on routine antenatal care visits and complications of pregnancy. *Rev Assoc Med Bras*, 67(6): 833-838.